

12/02/2019

Os planos para combater a escassez de água, facilitando a reutilização de águas residuais tratadas para irrigação agrícola, foram aprovados pelo Parlamento na terça-feira.

A nova lei define padrões mínimos de qualidade para a água recuperada a ser usada na irrigação agrícola. Também estabelece obrigações para os operadores de produção, distribuição e armazenamento, bem como medidas de gestão de risco.

A água recuperada (isto é, águas residuais urbanas que foram tratadas em uma usina de recuperação) será usada para irrigar culturas alimentares, culturas alimentares processadas e culturas não alimentares. A Comissão terá de avaliar no prazo de cinco anos se a água recuperada pode ser utilizada de outras formas.

Os deputados dizem que, entretanto, os estados membros podem permitir que a água recuperada seja utilizada de outras formas, como a reutilização industrial de água e para fins ambientais, desde que a saúde humana, os animais e o ambiente estejam completamente protegidos.

“Temos de avançar para uma economia circular, também na forma como usamos e reutilizamos a água”, afirmou a relatora Simona Bonafè (S & D, IT). “Poderíamos potencialmente reutilizar 6,6 bilhões de metros cúbicos de água até 2025, em comparação com os atuais 1,1 bilhão de metros cúbicos por ano. Isso exigiria um investimento inferior a 700 milhões de euros e permitiria reutilizar mais de metade do volume actual de água proveniente de estações de tratamento de águas residuais da UE teoricamente disponíveis para irrigação, evitando mais de 5% da extracção directa de corpos de resíduos e águas subterrâneas ”, acrescentou.

Próximos passos

O projeto de lei foi adotado com 588 votos a favor e 23 abstenções. As negociações com os ministros da UE começarão depois que o Conselho definir sua própria posição.

fundo

Os recursos hídricos da UE estão cada vez mais sob pressão, levando à escassez de água e à

deterioração da qualidade. Em particular, mudanças climáticas, padrões climáticos imprevisíveis e secas estão colocando uma pressão sobre a disponibilidade de água doce necessária para o desenvolvimento urbano e a agricultura.

Garantir que as águas residuais tratadas sejam mais amplamente reutilizadas pode limitar a extração de corpos d'água e águas subterrâneas. Segundo a Comissão Europeia, a frequência e intensidade das secas e o seu impacto ambiental e económico aumentaram drasticamente nos últimos trinta anos. As secas do verão de 2017 podem ilustrar ainda mais a dimensão da perda económica; só o setor agrícola italiano previa perdas de 2 bilhões de euros.

A captação excessiva de água, em particular para a irrigação agrícola, mas também para a utilização industrial e o desenvolvimento urbano, é uma das principais ameaças ao ambiente aquático da UE.

<http://www.europarl.europa.eu/news/en/press-room/20190207IPR25214/meps-back-plans-to-promote-water-reuse-for-agricultural-irrigation>

Compartilhe isso:

- [Clique para compartilhar no Twitter\(abre em nova janela\)](#)
- [Clique para compartilhar no Facebook\(abre em nova janela\)](#)